

DISCUTINDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA PARA ADOLESCENTES: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS EM JUÍNA-MT

Andressa Mainara de Andrade¹
Helga Yuri Dói²
Rogério Alexandre Nunes dos Santos³
Marcelo Medeiros⁴
Márcia Maria De Souza⁵
Pollyanna de Siqueira Queiros⁶

Introdução: A sexualidade assume posição de destaque na vida dos adolescentes, pois trata-se de um momento importante no seu processo de formação como indivíduo¹. O comportamento sexual dos adolescentes sofre várias influências com desdobramentos nas esferas econômica, sociocultural, religiosa e psicológica² que os tornam vulneráveis a situações comportamentais como a aquisição de Doenças sexualmente transmissíveis (DST) e gravidez precoce³. Nesse sentido, é fundamental o estabelecimento de estratégias eficazes para promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, dentre elas ressalta-se a necessidade da articulação e integração entre família, escola e profissionais de saúde com ênfase a enfermagem, no sentido de promover a saúde dos adolescentes escolares e conseqüentemente reduzir as vulnerabilidades frente as doenças transmitidas pela via sexual e gravidez precoce⁴. **Objetivo:** relatar a experiência de atividades grupais com professores de escolas públicas sobre a temática promoção da saúde sexual e reprodutiva para os adolescentes, coordenadas por acadêmica de enfermagem. **Metodologia:** Foram realizadas oficinas com professores de duas escolas públicas do ensino localizadas no município de Juína-MT, durante o mês de Julho de 2014. Essas atividades foram norteadas pelo manual do Ministério da Saúde, intitulado Saúde e prevenção nas escolas: guia para a formação de profissionais de saúde e de educação, e contou a participação de 51 professores, que após o convite da acadêmica e explanação da temática a ser trabalhada, também obteve o apoio e colaboração dos coordenadores e diretores das instituições de ensino. As oficinas ocorreram no espaço físico das instituições de ensino e foram conduzidas por acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) – Campus Tangará da Serra, com a orientação de enfermeira docente da mesma universidade. A temática das atividades se referiu à promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. As oficinas tiveram três momentos, o primeiro com uma breve fala da acadêmica, seguido pela divisão dos professores em três grupos e o terceiro momento com dissolução dos pequenos grupos o retorno das discussões para o grupo maior. **Resultados:** Primeiramente, a acadêmica apresentou o tema que seria trabalhado, assim como disponibilizou dados epidemiológicos referente à aquisição de DST e gravidez precoce em adolescentes. Logo após, os professores foram divididos em três pequenos grupos para a leitura e discussão entre os seus membros e no terceiro momento, 1 Estudante de graduação em enfermagem na Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. dessinha_mainara@hotmail.com
2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil.
3 Farmacêutico, Doutor em Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Professor Adjunto da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil.
4 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor Associado, Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFGO). Goiânia, Goiás, Brasil.
5 Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta da FEN/UFGO. Goiânia, Goiás, Brasil.
6 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. pollyannasq@gmail.com

ocorreram as apresentações para todos os participantes. Cada grupo apresentou uma visão diferente. O **grupo A** (Visão dos pais com relação ao papel dos professores e dos profissionais de saúde para a promoção da saúde dos jovens) revelou que os pais esperam que os professores e profissionais de saúde trabalhem com valores humanos que se referem à moral e revelaram que atualmente a responsabilidade por educar, ensinar, repassar valores aos adolescentes tem sido repassada dos pais para os professores. Afirmaram que a educação sexual para os adolescentes deve ser tratada de forma apropriada para cada idade, revelando que os pais não aceitam determinados temas ou a forma como são abordados dependendo da idade dos adolescentes, pois acreditam que isso poderia estimular o início da atividade sexual dos jovens. Relataram que os pais possuem dificuldades em falar abertamente com seus filhos sobre sexualidade e isso gera a ausência do diálogo entre pais e filhos e estes acabam por buscar informações errôneas com outros jovens. **Grupo B** (Visão dos professores com relação ao papel dos pais e dos profissionais de saúde para a promoção da saúde dos jovens): Os professores esperam maior participação e envolvimento dos pais dos adolescentes nas atividades que são realizadas nas escolas, participando da formação social e construção ou fortalecimento dos valores morais da sociedade, pois um grande problema é a ausência dos pais na escola. Discutiram sobre a falta de diálogo entre pais e filhos e a carência de informações dos pais sobre os temas relacionados a sexualidade humana. Ainda, os professores esperam uma maior participação e envolvimento dos profissionais de saúde na preparação desses educadores na temática sexualidade. **Grupo C** (Visão dos profissionais de Saúde com relação ao papel dos pais e dos professores para a promoção da saúde dos jovens): esse grupo revelou que espera dos pais e professores dos adolescentes, uma parceria no desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças voltadas para os jovens. Com relação aos pais dos adolescentes, afirmaram que eles não participam das reuniões e palestras que abordam o tema sexualidade. No decorrer das apresentações, houve uma valorosa discussão sobre a temática e ao final os professores frsaram as dificuldades que possuem para abordar a temática sexualidade com os adolescentes e sugeriram algumas propostas para minimizar esse problema, como por exemplo, a presença do enfermeiro dentro da escola, com o intuito de capacitar os professores e também para realizar atividades de promoção da saúde, o que eles denominaram de Dia da menina e Dia do menino. **Conclusão:** As oficinas foram essenciais para a construção coletiva do conhecimento e sensibilização dos professores para a importância das atividades de promoção e prevenção de saúde dos adolescentes, especialmente com relação a sexualidade humana. Revelou que os professores compreendem a importância da participação e envolvimento dos pais e dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, nas ações de promoção da saúde integral dos jovens, identificando a necessidade de ampliação do trabalho intersetorial, segmentos da Saúde e Educação como rede social de apoio às instituições públicas de ensino, para a construção de uma rede integrada. Ainda é essencial que ocorra a ampliação do trabalho multidisciplinar entre a comunidade escolar, profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, e a universidade por exercer um papel social. Assim, esse trabalho articulado possibilita o planejamento, execução e avaliação de atividades relacionadas a promoção da saúde e prevenção de doenças à

- 1 Estudante de graduação em enfermagem na Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. dessinha_mainara@hotmail.com
- 2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil.
- 3 Farmacêutico, Doutor em Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Professor Adjunto da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil.
- 4 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Professor Associado, Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFGO). Goiânia, Goiás, Brasil.
- 5 Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta da FEN/UFGO. Goiânia, Goiás, Brasil.
- 6 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. pollyannasq@gmail.com

população jovem. **Implicações para a enfermagem: importância do enfermeiro:** Acreditamos que o profissional enfermeiro seja o articulador e promotor dessa interação entre família-escola-serviços de saúde. O enfermeiro, ao desenvolver ações de promoção da saúde, têm um grande papel na escola no intuito de trabalhar com toda a comunidade escolar para redução das vulnerabilidades dos adolescentes. Construir espaços de diálogo entre adolescentes, jovens, professores, profissionais de saúde, pais, responsáveis e comunidade é, comprovadamente, um importante instrumento para construir uma resposta social com vistas à superação das relações de vulnerabilidade às DST e gravidez precoce.

Palavras-Chave: Adolescentes; Sexualidade; Docentes
Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

Referências:

1. Medeiros M, MGC Ferriani, Munari DB, Gomes R. A sexualidade para o adolescente em situação de rua em goiânia. Rev Latino-am Enfermagem. 2001; 9(2):35-41.
2. Borges ALV, Nichiata LYI, Schor N. Conversando sobre sexo: a rede sociofamiliar como base de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2006; 14(3):422-427.
3. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Marco teórico e referencial saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Versão preliminar, série B, textos básicos de saúde. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde. 2006
4. Queiros, Pollyanna de Siqueira. Concepções de pais de adolescentes escolares sobre temáticas relacionadas à sexualidade humana [Dissertação]. Goiânia: Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás; 2012. 93p.

1 Estudante de graduação em enfermagem na Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. dessinha_mainara@hotmail.com

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil.

3 Farmacêutico, Doutor em Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Professor Adjunto da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil.

4 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Professor Associado, Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (FEN/UFGO). Goiânia, Goiás, Brasil.

5 Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta da FEN/UFGO. Goiânia, Goiás, Brasil.

6 Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da UNEMAT - Campus Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. pollyannasq@gmail.com